

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Propagação vegetativa de *Cordia trichotoma* (Vell.) Arrab. ex Steud., por brotação de galhos

Maria Kalyane Farias da Silva, Marlon Rangeu Pacheco, Giovanna Campos Mamede Weiss de Carvalho, David Pessanha Siqueira, Wanderley dos Santos, Ananda Virgínia de Aguiar, Deborah Guerra Barroso

A *Cordia trichotoma* (Vell.) Arrab. ex Steud., popularmente conhecida como louro pardo, é encontrada em todos os biomas. Sua madeira é de fácil trabalhabilidade, sendo empregada em movelaria, inclusive na confecção de peças envergadas. Em 2012 foi instalado um teste de progênie da espécie em duas áreas, no município de Linhares-ES (Projeto Biomas), sendo utilizadas progênies de 30 acessos, dispostas em blocos completos ao acaso, com 40 e 34 repetições para as áreas 1 e 2, respectivamente, com uma planta por parcela. Aos seis anos após o plantio, foram iniciados estudos para a multiplicação vegetativa das árvores com melhores características silviculturais. Este trabalho teve como objetivo avaliar a capacidade de brotação dos galhos baixos e de enraizamento destas brotações. Para isso foram acessadas 15 matrizes, selecionadas com base nos valores genéticos de caracteres de crescimento e forma do fuste, que tiveram seus galhos podados, identificados e dispostos em câmara de nebulização, sobre leito de areia, com selamento das extremidades. Os galhos foram seccionados em comprimentos que variaram de (31-71 cm) e diâmetro de 1,3 a 4,6 cm, com 3 a 6 galhos por matriz. Após 30 dias, as brotações foram contabilizadas e foi realizado o estaqueamento daquelas que atingiram no mínimo 6 cm de comprimento. Houve grande variação no número e características físicas das brotações entre as matrizes. Foi observado nas matrizes B08PL08, B25PL15, B21PL18, B01PL21, brotações com folhas menores e pilosas, enquanto galhos das matrizes B06PL30 e B17PL19 apresentaram brotações com folhas maiores e glabras. O número variou de 0 a 4,6 brotações por dm^2 de galhos. A sobrevivência das brotações estaqueadas variou de 0 a 100% entre as matrizes, aos 30 dias após o estaqueamento. Entretanto, aos 140 dias após o estaqueamento somente as mudas das matrizes B18PL14 (100%), BL25PL15 (19%), BL17PL19 (25,8%) e BL06PL30 (28,6%) permaneceram vivas. Futuramente, as mudas clonais procedentes dessas matrizes serão usadas para compor sistemas de produção, principalmente, silvipastoril.

Palavras-chave: louro-pardo, resgate vegetativo, enraizamento adventício

Instituições de fomento: BNDES, CNA, VALE, Embrapa Florestas, FAPERJ e UENF.

Agradecimento: INCAPER